

NOVOS PLANOS DE LOTARIAS: COM TANTOS PRÉMIOS e a SORTE da CASA DA SORTE O DIFÍCIL É NÃO GANHAR!

Diário de Notícias

Propriedade: EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA DA LIBERDADE, 266 - LISBOA-2

Director - LUÍS DE BARROS Director-adjunto - JOSÉ SARAGAMO

Endereço telegráfico: NOTÍCIAS - Telex: 12379 Telefones: 2.611.21 / 2.622.50 / 2.621.94 (P. C. A. - 20 linhas)

Jornalistas brasileiros contra a Censura

SAO PAULO, (F. P.). - O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo enviou, no sábado, um telegrama ao presidente da República e ao ministro da Justiça, protestando contra a censura a que estão sujeitos os jornais brasileiros...



O general Vasco Gonçalves assinando o documento histórico em que se regista a transferência da sede do Estado Português para Cabo Verde independentemente. EM BAIXO: Vasco Gonçalves e Artistas Fieira, assinando os acordos entre Portugal e Cabo Verde

A TROPA EM NOSSA CASA A TRABALHAR CONOSCO

Comissões de trabalhadores e de moradores reuniram-se ontem pela segunda vez em assembleia popular com os militares do Regimento de Engenharia, n.º 1, da Pontinha, a fim de prepararem a constituição de um comité revolucionário de zona, o qual servirá de executivo permanente da assembleia.

Descentraliza a decisão ao reorganizar a vida colectiva: preocupação central dos moradores de Benfica em colaboração com o Regimento de Engenharia 1

to à organização da protecção à infância e à terceira idade, ao controlo dos preços, à saúde pública, aos transportes colectivos e à cultura - quer dizer, em sectores onde o vasto de decisão é hoje dominante, apesar de serem decisivos na luta pela organização colectiva da vida quotidiana.

Congresso das Autarquias Locais e das Comissões de Moradores, sendo este facto, bem como outros de incidência mais local, sintomas da importância das opções políticas em jogo.

A fim de nos darmos conta da variedade e amplitude dos problemas com que uma comissão de moradores se debate, visitámos a Quinta das Palmeiras, em Benfica, uma das comissões presentes em Engenharia 1, sediada numa pequena moradia de um só piso, que hoje já não constitui, ali, mais do que um vazio sinal do passado, entre

os numerosos lotes de sete e mais andares que dominam a paisagem.

Política, mas não partidária, como de entrada não tem um dos elementos do seu grupo central, a comissão de habitação nasceu há dias das reuniões de uma reunião convocada por dez ou treze moradores e que se realizou no Ulmeiro, livreria progressista de bairro.

A primeira ideia que assinalava o núcleo de criação era o de dinamizar a instalação, num terreno limitado, da parva infantil previsto desde há nove anos pela C. M. L. para a legalização, ao Município de Lisboa, ao COPCON e à Junta de Freguesia, e recebido do apoio da Associação dos Intelectuais, logo surgiram outras questões que reclamam

solução urgente e que a comissão tomou a seu cargo.

As ocupações e a cooperativização da construção - Não somos a comissão que analisamos os problemas agora - revela um dos presentes na reunião que o núcleo central realizou com o representante do C. N. A.

Foi assim que resolvemos alguns dos problemas que nos punham e nos põem pessoas sem casa ou habitando em condições condições. Mas evidentemente que as ocupações, embora justas e indispensáveis, não resolvem o problema da habitação. A solução será, talvez, a criação de uma cooperativização de construção em que as pessoas deveriam associar-se para construir e as pré-

(Continua na 8.ª página)

Reportagem de JOAO MENDES

talvez a importância estratégica das comissões de trabalhadores, na medida em que não estão directamente empunhadas no âmbito sectorial da produção. Mas, articuladas com estas e com as Forças Armadas ao nível de órgãos de poder local, podem ser de importância decisiva no que toca à política dos solos, ao tipo de urbanismo e de aproveitamento do território praticado, bem como no que diz respeito

AO CHEGAR À INDEPENDÊNCIA A REPÚBLICA DE CABO VERDE NÃO ESQUECEU AMÍLCAR CABRAL

CIDADE DA PRIMA - O arquipélago de Cabo Verde tornou-se no sábado, 5 de Junho, o mais novo Estado independente do mundo e o quinto país de expressão portuguesa, na sequência do processo de descolonização iniciado em Portugal, depois da sua libertação, há pouco mais de 14 meses.

significa «Cábral não morreu» - Há, em grandes letras, no estúdio, como, de resto, um pouco por toda a cidade capital do arquipélago, no centro poia de expressão portuguesa, na sequência do processo de descolonização iniciado em Portugal, depois da sua libertação, há pouco mais de 14 meses.

Amílcar Cabral, herói do povo! foi um grão rizado que muitas vezes ecoou, durante largos minutos, improvavelmente, sempre que o nome do antigo líder africano

Do nosso enviado especial JOSÉ SILVA PINTO

foi citado, durante as cerimónias, em nenhuma outra ocasião, nem mesmo o supremo momento em que no teatro de honra sobiu pelo primeira vez a bandeira vermelha, amarela e verde da República de Cabo Verde, o entusiasmo e a emoção populares foram tão explícitos como quando havia

grande retrato em alto contraste do fundador e militante número um do P. A. L. C., Amílcar Cabral, os melhores dos filhos da Guiné e de Cabo Verde, dominava um dos lados do campo de terra batida, fronteiras portuguesas onde se juntaram os condados da Partida Africana da Independência da Guiné e Cabo Verde.

Quando amanhã (quint-feira) não ainda falarem? e socialismo libertacionista a propriedade privada dos meios de produção, uma outra propriedade fazemos votos por que perdure a propriedade de linguagem, a propriedade vocábulo. Nota: José Silva Pinto, jornalista, nasceu em Lisboa em 1928. É autor de livros e artigos de opinião. É também jornalista e crítico de cinema. Foi fundador do jornal «A Manhã» e do jornal «A Voz da Manhã». Foi também fundador do jornal «A Manhã» e do jornal «A Voz da Manhã».

NACIONALIZAÇÃO DO GRUPO CUF RECLAMAM OS TRABALHADORES ESTAMOS DISPOSTOS SE NECESSÁRIO A PARALISAR TODO O PAÍS COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A MANIPULAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO AS CRISES DA REVOLUÇÃO FORAM SEMPRE CLARIFICADAS PELA LINHA MAIS PURA DO M. F. A.

A nacionalização de todas as empresas do grupo C.U.F., incluindo inclusive as de transportes, foi pedida no sábado por trabalhadores que desceram à Assembleia da Sociedade dos Trabalhadores, no Marreiro, na sequência do discurso em que foram referidas a corrupção e a ligação do grupo aos regimes fascista e hierárquico da Igreja e do imperialismo internacional.

ESTAMOS DISPOSTOS SE NECESSÁRIO A PARALISAR TODO O PAÍS COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A MANIPULAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO - afirmou Mário Soares no encerramento do Encontro dos Trabalhadores Socialistas da Informação (LER NA PAGINA 10)

AS CRISES DA REVOLUÇÃO FORAM SEMPRE CLARIFICADAS PELA LINHA MAIS PURA DO M. F. A. - afirma o tenente Marques Júnior, do Conselho da Revolução

(Continua na 10.ª página)